

Medicina Veterinária

COLOTOMIA DE CÓLON MENOR E SUAS COMPLICAÇÕES PARA O TRATAMENTO DE COMPACTAÇÃO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Maria Stella de Barros - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA;

Isadora Bruno Pinto - Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Joicy Servo Nascimento - Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Lucas Isaac Silveira Barreto - Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA;

Rodrigo Norberto Pereira - Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, FZMV/UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A colotomia de cólon menor, em equinos, é uma intervenção cirúrgica para resolução de compactação por coprólito. Entretanto, podem existir complicações, como peritonite, aderência e laminite. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de compactação em cólon maior e menor que foi submetido a celiotomia exploratória em equino. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um equino, macho, SRD, de seis anos de idade. Ao exame físico, o paciente apresentava com motilidade reduzida nos quadrantes ventral e dorsal esquerdos. À palpação transretal, identificou-se a presença de massa compactada, sem responsividade à analgesia e terapia clínica. Foi encaminhado para a cirurgia. No transoperatório, observou-se compactação severa em cólon maior e menor. Realizou-se a colotomia de flexura pélvica para a lavagem e remoção da digesta compactada. Para tratar a compactação de cólon menor, procedeu-se com a injeção de solução estéril intraluminal para dissolver o conteúdo fecal e posterior ordenha para o reto, sem sucesso. Optou-se pela colotomia do segmento de cólon menor, sendo exteriorizado e posicionado em sentido caudal, sobre a mesa de colotomia entre os membros pélvicos e realizou-se a incisão longitudinal de aproximadamente 10 cm de comprimento na tênia da porção antimesocólica e a ordenha para remoção do conteúdo compactado. Após realizou-se colorrafia em dois planos, Schmieden seguido de Cushing com poliglecaprone 2-0. Foi colocada uma sonda de Foley. O tratamento pós-operatório incluiu fluidoterapia, infusão contínua de lidocaína a 2%; penicilina, gentamicina e metronidazol; heparina sódica; flunixin meglumine; dimetilsulfóxido; ceftiofur; omeprazol e crioterapia dos cascos por 48h. Limpeza da ferida cirúrgica com solução antisséptica e bandagem abdominal; lavagem da cavidade peritoneal com solução estéril durante 72 h. Aos 15 dias de pós-operatório, o paciente apresentou laminite, tratada com crioterapia por 72h, fenilbutazona e firocoxib e prótese ortopédica. Após 60 dias de pós-operatório o paciente recebeu alta. No presente caso, a celiotomia de cólon menor foi realizada com sucesso sem a presença de complicações como aderência ou peritonite. Entretanto, a laminite fez prolongar o tempo de hospitalização.

Palavras-Chave: Cólica equina, compactação, laminite.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/UAeapSX_fZo